

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Ultima Hora

Class.: _____

Data: 12.10.90

Pg.: _____

Preocupação n.º 1 de Bush é com índios

Brasília — O presidente dos Estados Unidos, George Bush, visita o Brasil de 2 a 4 de dezembro próximo, segundo informou hoje o Itamarati. O Brasil é a primeira etapa do roteiro de Bush pela América do Sul, que prevê ainda, até o dia 8, visita ao Uruguai, Argentina, Chile e Venezuela. A viagem ao Brasil começa no dia 2 por Manaus, onde o presidente norte-americano deverá visitar projetos de preservação ambiental e, possivelmente, alguma tribo indígena. O programa, contudo, ainda não foi acertado pelos dois governos. A visita ao Brasil chegou a ser marcada para 9 de setembro, mas Bush decidiu adiá-la para acompanhar a votação do orçamento norte-americano.

Os presidentes Fernando Collor e George Bush devem assinar vários acordos de cooperação para marcar a nova etapa de relacionamento bilateral alcançada nos últimos meses com o fim de vários contenciosos entre os dois países. Um dos possíveis acordos pode contemplar a área de meio ambiente, com transferência de tecnologia (como na área de sensoramento remoto) para a solução de problemas ambientais.

A visita de Bush coincide com o fim da rodada Uruguai do Gatt (as novas regras do comércio mundial devem ser definidas em dezembro) e a iniciativa para as Américas, uma proposta do próprio presidente norte-americano que visa à criação de uma zona de livre comércio no hemisfério. Esses temas devem constar das conversações entre o Presidente Fernando Collor e Bush. Ambos se encontraram no último dia 30, em Nova Iorque, para tratar do aprofundamento das relações bilaterais.

Os contenciosos comerciais praticamente foram superados depois que o Governo brasileiro decidiu levantar uma série de barreiras ao ingresso de produtos estrangeiros. Problemas como a compra de supercomputadores norte-americanos, antes vetada ao Brasil, foram resolvidos. Uma área que ainda gera divergências é a nuclear, mas até neste setor os entendimentos têm avançado substancialmente, devido às mudanças da política nuclear brasileira anunciadas pelo Presidente Collor.

O Brasil vende para os EUA quase um terço de suas exportações. No ano passado, os EUA adquiriram 8,014 bilhões de dólares em produtos brasileiros e venderam 3,8 bilhões de dólares. As exportações brasileiras poderiam ser maiores, se não houvesse nos EUA estabelecimento de cotas para determinados produtos. O assunto tem sido tratado pelos dois governos no âmbito das negociações sobre abertura de mercados.